

a título de exemplo: a eternidade como salvação do tempo; tempo e eternidade em Agostinho; idem, em Averrois; idem, em Ibn Gabirol; a eternidade no *Proslogion* de Santo Anselmo; o tempo no *Livro das Causas*; em S. Boaventura; em Tomás de Aquino; no Mestre Eckhart; em R. Lúlio; em G. de Ockham; em N. de Cusa.

São textos relativamente breves, nem todos do mesmo valor científico e nem sempre nem aduzindo novidade no saber, que todavia podem constituir uma boa iniciação e mesmo assumir um certo papel de guia para ulteriores investigações sobre tempo e eternidade no pensamento filosófico ou filosófico-teológico da Idade Média.

JORGE COUTINHO

ÉTICA / PENSAMENTO SOCIAL

VIEIRA, Domingos Lourenço, **La solidarité au coeur de l'éthique sociale. La notion de solidarité dans l'enseignement social de l'Église catholique**, coll. «Carrefour social», Éditions Maré & Martin, Paris, 2006, 408 p., 240 x 160, ISBN 2-84934-031-6.

O autor desta Tese, sacerdote da Diocese de Viana do Castelo, depois de concluir os seus estudos na Faculdade de Teologia-Braga, frequentou, em França, o Instituto Católico de Paris e a Sorbonne. Neste seu trabalho universitário, aprofunda a evolução histórica do conceito de **solidariedade**, na sua perspectiva social, filosófica e teológica.

No século XIX, os problemas sociais orientaram alguns filósofos e sociólogos para uma visão laica e socialista. O primeiro capítulo mostra o contexto e o papel dos precursores na difusão deste pensamento laico e «científico» da solidariedade.

Por sua vez, os pensadores católicos, atentos à «questão social», procuraram também fazer doutrina e apelar para a acção; a solidariedade, como aplicação da caridade, é a resposta católica ao individualismo e ao socialismo. No final do século, a encíclica «*Rerum Novarum*» surge como síntese doutrinal e como o início oficial do ensino social cristão.

O autor, depois de analisar o contexto e o contributo do movimento polaco «Solidariedade» (década de oitenta), debruça-se, com rigor e pormenor, sobre cada um dos documentos e encíclicas que constituem hoje a Doutrina Social da Igreja, com o objectivo de nos ajudar a ver como a noção de «solidariedade» se foi enriquecendo nos seus conteúdos, como «virtude» e como «princípio» social.

Uma Tese muito útil para conhecer a Doutrina Social da Igreja acerca de um problema concreto que tanto aflige os povos e os Estados: o neo-liberalismo, com as desigualdades e injustiças, exige uma globalização da solidariedade.

A. SEPÚLVEDA

PINHEIRO, Bruno Miguel, **Elementos para uma compreensão das estruturas do momento social no pensamento de Alfred Schutz**, Col. «Campo da Filosofia» 27, Campo das Letras, Porto, 2007, 152 p., 210 x 135, ISBN 978-989-625-183-3.

Esta dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e resultante de um estudo inserido no âmbito do Projecto de investigação *Subjectividade e Racionalidade: elementos para uma Hermenêutica da Fenomenologia*, dá-nos a conhecer um fenomenólogo do mundo social, Alfred Schutz, que, com os seus livros e artigos,